

# INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.

Redacção, administração e

Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 12 DE JUNHO DE 1904

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

## SANATORIO MARITIMO

Desde muito que o corpo clinico do nosso hospital da Misericordia se preocupava justamente com o numero e com a situação especial das creanças escrofulosas que iam procurar allivio áquella sympathica e benemerita instituição de caridade.

De facto o numero era e é verdadeiramente assombroso.

Mas peor que o numero davam motivo a tristes e graves cogitações as circumstancias particulares e excepçoes em que, sob o ponto de vista de tratamento, se encontravam os pequenos doentes.

E' que em regra, sendo o meio hospitalar tudo quanto ha de mais improprio para o tratamento e cura d'este genero de doenças, as creanças internadas, por maiores que fossem os cuidados empregados, por mais dedicados e carinhosos, que fossem os esforços feitos para o seu restabelecimento, difficilmente logravam obter o resultado desejado, e muitas vezes depois d'um longo periodo de tratamento sahiam, senão em peor estado, pelo menos tam doentes como para ali haviam entrado.

E no entanto era positivo e corrente que a sua permanencia á beira-mar, por vezes durante um periodo relativamente curto, realisava o milagre que longos mezes de residencia hospitalar não tinham podido conseguir.

Esta situação sóbe de gravidade quando se reflecte que são precisamente estas creanças escrofulosas, estas creanças cuja infancia é accidentada de manifestações mais ou menos graves d'aquella especie, os futuros candidatos á tuberculose, os que dão maior contingente para esta terrivel enfermidade n'uma epoca mais avançada da vida.

Mas sendo assim, porque é que os paes d'essas creanças em vez d'irem bater ás portas sempre caridosamente abertas da Santa Casa, procurando remedio que ali lhes não podem dar, não as levam desde logo a gozar os beneficios d'um clima maritimo, onde a cura é segura e prompta?

Não precisamos de responder á pergunta formulada. Responderá por nós cada um dos nossos leitores, para quem não é desconhecido que é principalmente nas classes menos favorecidas da fortuna que se

encontram as creanças escrofulosas; que se esta doença póde proceder muitas vezes da pouca saúde ou da falta de robustez dos paes, muitas mais vezes resulta das condições miseraveis em que ellas vivem, da sua insufficiente e pessima alimentação, do estado immundo e insalubre das suas habitações, de todo um conjunto, enfim, de circumstancias desgraçadas, que repugnam e collidem com a hygiene mais rudimentar.

E sabem tambem os nossos leitores que para arrastar essa vida, assim mesmo miseravel, consummem essas classes os poucos recursos que auferem do seu trabalho exgotante de todos os dias, e nada lhes sobeja para comprehender em favor de seus filhos, por maior que seja o amor que lhes consagram, um tratamento avultadamente dispendioso.

Pois bem.

Acaba a nossa veneranda Santa Casa da Misericordia de dar os primeiros passos para remediar esta desgraçada situação.

Desde muito que um dos clinicos do nosso hospital havia concebido a ideia e a possibilidade de se associarem algumas das principaes Misericordias e outras casas de caridade do norte do paiz para o estabelecimento d'um sanatorio maritimo, onde fizessem a sua estação de cura as creanças que até aqui enchiam os seus hospitaes, sem d'ali colherem qualquer proveito, antes com manifesto prejuizo para as mesmas instituições.

Essa ideia, casualmente levada ao conhecimento do nosso amigo, incançavel e intelligente provedor da Misericordia, sr. conego Vasconcellos, encontrou em S. Ex.ª a mais entusiastica acolhida.

Com aquella actividade e zelo extraordinario que tam caracteristicamente o assignalam, lançou mãos á obra.

Fez ouvir o conselho medico do hospital, que já emittiu o seu parecer, do mais sincero e raso aplauso, já sondou opiniões de pessoas auctorizadas, já entrou francamente no caminho de tornar pratico e effectivo um pensamento, que sem duvida honra a benemerita Misericordia de Guimarães, assim como honra esta cidade que a conta, no numero das suas mais presstantes e benemeritas instituições.

Folgamos com que a feliz iniciativa seja coroada do mais brilhante successo, e que as demais instituições a quem a Misericordia de Guimarães se dirigia e vae dirigir, comprehendendo os seus interesses e os interesses das classes desafortunadas a quem pela sua missão devem protecção e auxilio, se resolvam calorosamente a cooperar para esta obra tam humanitaria e tam christã.

E que lhes não falte tambem o favor e o auxilio de todos aquellos, a quem os recursos abundam, e cujo coração benfazejo leva a dispensar vistas compassivas para os desherdados da fortuna.

A obra do sanatorio maritimo é uma boa obra a ajuizar e a proteger.

Os proprietarios do **Commercio do Porto**, reconhecendo a impossibilidade de agradecer directa e pessoalmente a todos os seus collegas da imprensa, ás corporações e pessoas que os cumprimentaram por motivo do quinquenario da fundação do **Commercio do Porto**, servem-se d'este meio para tributar publicamente a todos o mais profundo reconhecimento.

Porto, 4 de junho de 1904.

Francisco Carqueja  
Bento Carqueja

## CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 1 Junho de 1904

Presidente—Dr. Joaquim José de Meira.

Vereadores presentes os Ex.ªs Srs.—Conego Vasconcellos, abade Oliveira Guimarães, Dr. Armindo, Aivaró Costa e substituto José Pinto de Souza Castro. Secretario—José M. Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta para a acta da sessão anterior, pelas 12 horas do dia, foi pelo sr. presidente declarada aberta a sessão:

### Arrematação:

Compridas todas as formalidades legais, procedeu-se á arrematação da obra de reparação e melhoramento do caminho municipal sito entre os logares da Portella e Almos, da freguezia de S. Lourenço de Selho, conforme o projecto e orçamento devidamente approvado, sob a base da licitação de 96\$000 reis.

Foi adjudicada a Torquato Machado, pela quantia de 95\$000 reis, como tudo melhor consta do auto d'arrematação que se lavrou e fica archivado.

### Offícios:

Do Director da Companhia de Luz Electrica de Guimarães, com data de 24 do mez findo declarando que, tendo esta municipalidade deliberado definitivamente em sessão ordinaria do dia desoito do alludido mez sobre a applicação das multas devidas por faltas na iluminação publica da cidade, relativas ao primeiro trimestre do corrente anno, e não se conformando o requerente na qualidade que representa, com a interpretação dada pela camara municipal ás condições do respectivo contracto, recorre á parte da condição 21 que lhe permite a arbitragem, para o fim d'este assumpto poder ser por completo decidido segundo os termos do referido contracto, solicitando desde já que por parte da camara sejam nomeados os necessarios arbitros; a camara deliberou nomear pela sua parte os Ex.ªs Srs. Antonio Marques da Silva Lopes e Antonio José da Silva Basto Junior, advogados nos auditorios d'esta comarca.

Do mesmo, com data de 25 do mez proximo findo, participando a nomeação dos arbitros, pela sua parte, para o fim de que tracta o officio supra extractado, que são os Ex.ªs Srs. Drs. Gaspar d'Albuquerque Lima e Joaquim Lopes d'Oliveira, advogados nos auditorios d'esta comarca, enviando adjuncto as suas allegações sobre o assumpto; inteirada, mandando instaurar o processo respectivo.

Do Sr. Sub-inspector primario, d'este circulo, com data de 24 de maio findo, sob n.º 557, participando o mau estado em que se encontra o edificio escolar d'ensino elementar do sexo feminino da freguezia de S. Sebastião, d'esta cidade, lembrando para que a camara proceda ao arrendamento da nova casa; deliberou mandar intimar o proprietario do alludido edificio a fazer as reparações necessarias, sob pena de não as fazendo no prazo de trinta dias se considerar rescindido o contracto d'arrendamento em vigor.

Do mesmo, sob n.º 566, com data de 24 do mez preterito findo, communicando que a casa onde actualmente se acha installada a escola d'ensino primario elementar do sexo masculino, da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, não reúne as necessarias condições hygienicas e pedagogicas, sendo a sala dos exercicios escolares de pequenas dimensões para a frequencia dos alumnos, e informando que na rua das Lameiras existe uma casa pertencente a Manoel d'Oliveira, que satisfaz por completo não só para os exercicios escolares mas tambem para habitação da respectiva professora; o Sr. presidente informou a camara, que a casa onde actualmente funciona a escola foi arrendada porque do auto de vistoria a que officiantemente se procedeu consta que ella se encontrava em condições hygienicas e pedagogicas, mas, desde que outra apparece, em condições superiores, entendia-se de-

via proceder ao seu arrendamento rescindindo o actual; a camara deliberou officiar ao Sr. Sub-inspector primario, para que promova a necessaria vistoria á casa indicada no seu officio, afim de se habilitar a rescindir o contracto da actual casa arrendada e proceder ao arrendamento da nova casa.

Da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta cidade, sob n.º 40, solicitando para cumprimento á disposição testamentaria de Antonio Francisco da Costa, uma relação de todas as amas dos expostos a cargo d'este concelho, com a designação da idade dos mesmos e residencia das amas; mandou satisfazer.

Do Presidente da Junta de parochia, da freguezia de S. Romão de Rendufe, d'este concelho, com data de 28 do mez findo, participando que a junta a que preside, pretende mandar compor o caminho publico sito em frente ao Adro da Igreja parochial; deliberou—Se o caminho é parochial não tem que pedir auctorização, se é municipal tem de solicitar a necessaria licença.

### Requerimentos:

De João de Deus Pereira, professor d'ensino livre, morador n'esta cidade, pedindo attestado do seu comportamento moral e civil; observadas as formalidades legais, conferiu-lhe attestado do bom comportamento.

De Manoel Gonçalves, canteineiro municipal, pedindo a exoneração d'este cargo visto achar-se impossibilitado por doença o velhice e o exercer; concedida.

De Francisco Vaz da Costa, proprietario, da freguezia de Mascotellos, d'este concelho, pedindo licença para conduzir uma agna em encanamento de ferro ao longo do caminho publico que dirige do Santo Amaro para Bugalhós, d'esta freguezia. N'este acto foi lido um requerimento de Joaquim Gomes d'Oliveira Guimarães e mulher, ausentes nos Estados Unidos do Brazil, representados pelo seu bastante procurador Jeronymo de Castro, reclamando para que não seja concedida a licença pedida, com o fundamento do prejuizo manifesto para os requerentes. O Sr. Vereador Abade Oliveira Guimarães, em cumprimento do disposto no art.º 26 do Cod. Adm. retirou da sala: A camara deliberou conceder a licença para o encanamento requerido, na parte do terreno que seja publico e de administração municipal, não devendo ser assente a profundidade superior a oitenta centimetros, sem prejuizo do transitio publico; de que esta licença é de natureza precaria nos termos do n.º 4.º do art.º 51 do Cod. Adm., podendo portanto, ser ordenada a remoção da obra a que se refere sem direito a qualquer indemnização. Voltou a tomar o seu lugar o sr. vereador Abade Oliveira Guimarães.

De Agostinho Machado, Joaquim Martins, Christovão Pereira Leite e Nicolau Corrêa, da freguezia de Lordello, d'este concelho, pedindo para serem dados d'aforamento diferentes terrenos baldios, sitos n'esta freguezia; ouvida a Junta da parochia sobre o requerido, volte.



Don Alquiladores, d'esta cidade, pedindo licença para reconstruir um prédio que tem e possui na rua Nova do Commercio, d'esta cidade, conforme a planta apresentada; concedida.

De Manuel Ribeiro, proprietário, da freguezia de Brito, d'este concelho, pedindo licença para construir uma morada de casas no lugar do Cruseiro, d'esta freguezia, confinante com a estrada municipal que dirige ás Caldas das Taipas; concedida, devendo o alinhamento ser-lhe demarcado pelo empregado municipal respectivo, e de que a estrada não seja occupada com deposito de materias em mais d'um terço da sua largura.

De Domingos Pereira, proprietaria, da freguezia de Fermentões, d'este concelho, pedindo licença para reformar uma morada de casas sita no lugar da Conceição de Cima, d'esta freguezia confinante com o caminho publico que dirige a S. Pedro d'Azorem; concedida, devendo a obra ser fiscalizada pelo empregado municipal respectivo.

EPIHEMERIDES INEDITAS

JUNHO

Dia 9

1817—Francisco Antonio Peixoto, morador na praça de Nossa Senhora, dá, por escriptura, á Fabrica da igreja da collegiada, 2:4000000 reis, impondo-lhe a obrigação perpetua de uma missa quotidiana incluindo as 3 do natal por sua alma e de vestir e preparar a imagem de N. Sr.ª da Victoria para a sua festa de 14 d'agosto e de meio almeido d'azeite para todas as noites alumiar a mesma imagem a qual ficava em frente da casa d'elle doador.

Dia 10

1783—A meza definitorio da Misericordia, defere a supplica da de N. Sr.ª da Consolação e Santos Passos concedendo-lhe para os altares da igreja 4 quadros grandes que foram da sua igreja e ora estavam dois na 1.ª sala e 2 na do despacho. O mesario José Antonio de Carvalhaes Mascarenhas protestou contra tal deferimento, por não serem competentes para dispor dos bens da Santa Casa que alem d'isso eram precisos para adorno das ditas salas onde ainda hoje se encontram.

Dia 11

1864—A requerimento de Antonio Pimenta, rendeiro das penas do concelho, a camara condemnou, na pena de accordão (45000 réis) e nas custas, ao procurador da freguezia de S. Payo de Ruilhe, por não ter vindo n'este dia, vespera do Corpo de Deus, varrer a praça e o açougue.

Dia 12

1604—No capitulo dos frades capuchos, da provincia da Soledade, celebrado no convento de Elvas, é eleito defuidor o padre fr. Pedro de Guimarães, tendo já servido diversos cargos honorificos da ordem, o qual gozou sempre de boa opinião.

Dia 13

1887—Pelas 8 horas da manhã, no largo da Commissão, da Penha, é inaugurada uma bica d'agua que vem d'uma gruta proxima á capella de Santa Catharina, a expensas de Antonio José Ferreira Caldas, sendo benziada pelo Padre Antonio Affonso de Carvalho, com assistencia da irmandade e da commissão d'obras.

Dia 14

1637—Fr. Luiz da Natividade, que andava sollicito em dilatar a veneração immaculada da Mãe de Deus, assiste como guardião do convento de S. Francisco de Guimarães, ao Synodo que o arcebispo D. Sebastião de Mattos celebrou em Braga, e fez que no proprio Synodo se jurasse aquelle soberano Misterio, como consta da certidão que lhe passou Antonio Ferreira notario escriptivo do mesmo acto

Declara-o no decreto 12.º do Synodo, o qual synodo foi lido no pulpito pelo notario a que todos responderam repetindo as mesmas palavras. Este synodo está mencionado no painel de N. S.ª da Conceição, na collegiada, com a data de 1646, o que é erro. Deve notar-se que este fr. Luiz, guardião é o célebre pregador que no sermão do Pe-lóte, em 1638 prophetizou estar proxima a restauração de Portugal.

Dia 15

1657—Carta regia, ordenando ao cabido que mande entregar na corte, ao thezoureiro-mór dos tres-estados, o rendimento vencido depois da morte do D. Prior, D. João Lobo de Faro, reservando o necessario para os encargos do D. Priorado, afim de acudir á defensão do reino.

Dia 16

1754—Alvará nomeando vice-rei da India, D. Luiz Mascarenhas, conde d'Alva, deputado da junta dos 3 estados e do conselho de S. M., para alcaide-mór de Guimarães, cujo cargo estava vago pelo obito do conde de Monsanto, D. Fernando de Noronha.

Dia 17

1827—Dá entrada na cadeia, Joanna Maria, de 26 annos, natural da cidade de Braga, casada com Antonio José Fernandes, do qual andava ausente, que fora presa pela ronda da tropa de linha d'esta villa, tendo a encontrado de noite com um furdamento, vestida de soldado; foi solta em 26 d'esta constando do alvará chamar-se Custodia.

Dia 18

1861—A camara e a gente da governança dão licença para no monte de S. Roque se edificar um convento de frades da provincia da Piedade (capuchos).

Não se realizou ahi a edificação mas sim junto aos muros da villa, passando pouco tempo.

Parabens

Fazem annos desde 12 a 18 de junho.

As Ex.ªs Snr.ªs:

- Dia 15—D. Deolinda Rosa Ferreira Pinheiro;
- < 18—D. Laura de Mattos Chaves Gonçalves;
- < < D. Emilia Guimarães;
- < < D. Emilia Adelaide de Magalhães Brandão Saraiva de Carvalho;
- < < D. Maria José dos Prazeres Pinto Tavares Ferrão;

E os snrs.:

- Dia 13—Dr. Antonio Vieira d'Andrade;
- < < —Alberto Ribeiro Jorge.
- < < —Gaspar Antonio Pereira Guimaraes;
- < 15—Conde d'Azenha;

CORREIO DAS SALAS

Tem estado muito doente o snr. Domingos José de Souza Marinho, da casa das Maranhas, em Athães.

Vindo de Fafe esteve entre nós de passagem para Setubal o snr. Aureliano Dias d'Almeida Leite, escriptivo de direito n'aquella comarca.

Ha dias esteve em Santo Thyrso o antigo parlamentar snr. João Pereira Teixeira de Vasconcellos, d'Amarante.

Está em Sezins, o snr. dr. João de Mello Pereira Sampaio (Pombeiro).

Regressou das Caldas das Taipas ao Porto o snr. Aloysio Gomes da Silva.

Esteve em Guimarães na semana passada o snr. Albano Ribeiro de Freitas, de Fafe.

Acompanhado de sua ex.ª esposa está nas Caldas de Vizella a fazer uso de banhos o nosso presado amigo snr. commendador André Avelino Lopes Guimarães, muito digno gerente da importante Fabrica da Balca.

Ausenta-se para Lisboa na proxima semana o snr. Domingos Martins da Costa Ribeiro.

Do Porto partiu para as Caldas de Vizella o snr. Augusto Cesar Ribeiro da Fonte Junior.

Está doente o distincto official de infantaria 20 snr. Antonio Infante, digno correspondente d'O Primeiro de Janeiro n'esta cidade.

Estimamos as suas melhoras.

Tem guardado o leito a illustre titular ex.ª sr.ª Baroneza de Paçõ Vieira. Todo o nosso desejo é que depressa se restabeleça.

O nosso estimado amigo snr. José Maria Martins Ferreira vae melhor dos seus incommodos de saude, o que muito estimamos.

Ausentou-se para Elvas o snr. dr. Gonçalo Loureiro Montenegro Da Mesquita Paul, delegado do procurador regio n'aquella comarca.

Com sua ex.ª esposa esteve no Porto o snr. dr. Theotônio Rebello Teixeira de Andrade e Castro, administrador do concelho da Povoia de Lamboso.

Vae para Guimarães afim de concluir os preparatorios para o curso de pharmacia a sr.ª D. Umbelina Barreto Faria, filha do sr. José Alves de Faria.

Com demora de 8 dias partiram na quarta-feira para o Bom Jesus do Monte os snr. Alvaro da Cunha Berrance e Luiz da Costa Mello.

Retirou definitivamente para Braga com sua ex.ª familia o snr. dr. Jordão de Mello Falcão, tenente medico de infantaria.

Na estação do caminho de ferro de Barcellos foi-lhe feita uma despedida muito affectuosa.

Já se encontra em Barcellos o tenente medico snr. dr. Luiz Martins da Costa Soares, filho do snr. dr. Eduardo Martins da Costa, integerrimo Juiz de direito n'aquella comarca.

Das Caldas das Taipas regressou ao Porto o snr. dr. Antonio Augusto Alves de Souza, secretario da Camara Municipal n'aquella cidade.

Está em Vizella o snr. dr. José da Motta Marques, advogado nos auditorios do Porto.

Vindo de Fafe, vimos em Guimarães de passagem para as Caldas das Taipas o snr. João Martins Guimarães.

Do Porto seguiu para as Caldas das Taipas o snr. Henrique Rodrigues Zenha.

Com demora até aos principios de Julho encontra-se nas suas propriedades do Bom Jesus do Monte, o sr. Conselheiro D. Prior Manoel d'Albuquerque.

Fez annos na segunda-feira da semana passada a ex.ª sr.ª D. Maria Constança Martins da Costa Soares (Minotes).

Encontra-se em Vizella, em uso de banhos, o snr. Manoel José de Faria Guimarães e ex.ª esposa.

Vae melhor dos seus incommodos de saude o nosso presado amigo snr. Luiz Martins de Queiroz, o que de coracão estimamos.

Afim d'assistir ás festas do 50.º anniversario da Definição Dogmatica da Immaculada Conceição de Nossa Senhora encontra-se em Braga a ex.ª sr.ª Marqueza de Lindoso.

Seguiu para Mattosinhos com sua ex.ª esposa o snr. Manoel Victorino da Silva Guimarães, da Casa do Pombal.

Esteve entre nós e seguiu para Fafe o snr. João Baptista Ribeiro Junior.

Santo Antonio

Amanhã na igreja parochial, de S. Sebastião, d'esta cidade, celebra-se com o maximo esplendor a festividade do Glorioso Thaumaturgo Portuguez—Santo Antonio, Padroeiro da irmandade que ali se acha erecta. Esta festividade que tem sido precedida da respectiva trezena consta do seguinte:

De manhã, exposição do SS.º Sacramento e missa cantada; de tarde, vesperas solemnes e sermão pelo conhecido orador sagrado Rev.º Paulino Affonso, Parocho de S. Clemente de Sando.

A musica é da capella de João Ignacio e a ornamentação do templo está confiada aos habéis armadores Eugenios.

Pelas 7 horas da manhã se fará a distribuição do Pão dos Pobres de Santo Antonio, sendo contemplados 150 pobres, seguindo-se depois a missa resada no altar do Thaumaturgo.

SS. Sacramento

Por motivos das grandes festas da Immaculada Conceição ficou transferida para o dia 26 do corrente a festividade do Santissimo Sacramento que hoje devia realizar-se na parochial igreja de S. Paio.

E' portanto n'esse dia que sahirá a costumada procissão.

Caminho de ferro de Guimarães a Braga

O snr. ministro das obras publicas telegraphou ao sr. administrador do concelho communicando-lhe que empregará todos os esforços para que o caminho de ferro de Guimarães a Braga passe o mais perto possivel das Taipas.

Carreira d'automoveis

Entrou no Ministerio das obras publicas um requerimento do snr. José Ferreira Pinheiro, pedindo a concessão de carreiras de automoveis para passageiros, mercadorias e malas do correio em todas as estradas das provincias do Douro, Extremadura, Alemtejo e Algarve, que mais directamente liguem com linhas ferreas e as principaes povoações.

Senhora do Rosario

No passado domingo realisouse em S. Torcato uma imponente festividade a Nossa Senhora do Rosario que esteve muito concorrida.

Constou de missa cantada a grande instrumental, sermão pelo parochio da freguezia de Gominhões e procissão.

No arraial, que se prolongou até depois da meia noite tocaram duas bandas de musica, destacando-se com applauso geral a *philarmonica do Leonardo*, de Fafe.

Furto

A policia capturou ha dias José Bernardo Gonçalves Mourinho, de naturalidade hespanhola, creado de servir em casa do snr. Barão de Pombeiro, por recahir em sobre elle suspeitas de ter furtado a seu amo a quantia de reis 320:500, por meio d'arrombamento da gaveta d'uma secretaria, praticado na noite de 2 do corrente.

O arguido que estava ao serviço de escudeiro, ha 7 annos, em casa do snr. Barão de Pombeiro, confessou o furto e restituiu-o ao queixoso.

Tambem confessou ter furtado ha tempos a quantia de reis, 205000 que dispendeu em proveito proprio, e negou ter-se apoderado n'outra occasião da quantia de 1008000 reis, cujo furto tambem lhe é attribuido.

A policia poz em liberdade o infiel creado depois d'elle obter o perdão do snr. Barão de Pombeiro.

Baptizado

No dia 6 do corrente realisouse em S. Torcato o baptizado d'um filhinho do nosso amigo e estimado assignante sr. José Luiz Gonçalves, conceituado e bemquisto negociante n'aquella freguezia.

Foram padrinhos a ex.ª sr.ª D. Joaquina Ferreira de Mattos Freitas Marinho e o snr. dr. Antonio Basto.

O neophito recebeu o nome de Antonio.

Os nossos parabens.

Festividade

No domingo proximo, 19 de junho, realisase na igreja parochial de S. Sebastião a festividade do Sacramento.

No sabbado á noite haverá arraial, tocando no largo das Dominicas a philarmonica *Boa União Vimaranesense*.

No domingo, de manhã, haverá missa solemne a grande instrumental, e de tarde, vesperas, sermão, e no fim procissão.

Transferencia

De Guimarães foi transferido para Celorico de Basto o snr. D. Alberto Moreno Sanches de Dion, afim de assumir n'aquella concelho a direcção do serviço de fiscalisação dos impostos.

Lapinha

E' no proximo domingo, ao meio dia, que dá ingresso n'esta cidade a pittoresca ronda da Lapinha, que costuma vir acompanhada por uma enorme multidão de povo de quasi todas as freguezias do concelho.

Faz a entrada pelo Campo do Salvador, e á tarde, depois das tres horas, sahe pela Rua de Camões depois de ter feito a costumada paragem na igreja de Nossa Senhora da Oliveira.

O balão «Portugal»

Realisou-se no domingo, ás 5 horas e 12 minutos da tarde, no Campo do Salvador, em Braga, a ascensão do balão «Portugal», tripulado pelo capitão Magalhães Costa e por Antonio Bernardes, o «Ferramenta».

Magalhães Costa subiu de pé na borda da barquinha e o «Ferramenta» suspenso d'uma argola de ferro. Só á altura de mais de 200 metros é que entraram para a barquinha.

A descida effectuou-se sem incidente algum, ás 6 horas e meia da tarde nas proximidades da freguezia de Santa Christina de Longos.

O aerostato subiu a 2940 metros.

Antes da ascensão ambos os aeronautas foram abraçados affectuosamente por muitos dos espectadores.

Festejos a S. João

Continua com a subscrição a commissão dos festejos a S. João na ponte de Santa Luzia, sendo d'esperar que em nada desmereçam dos festejos d'outros annos, para o que os promotores estão empregando todo o seu extorço.

Haverá um bazar de prendas cujo producto se destina ao custeio das despesas a fazer com os festejos.



**Caminho de Ferro de Guimarães a Braga**

Resolveram representar ao governo a respeito da directriz do caminho de ferro referido a Associação Commercial e a Camara Municipal.

A opinião publica n'esta cidade preoccupou-se justamente com o assumpto, e d'ahi o procedimento das duas importantes corporações que, inspiradas no interesse e aspirações geraes, deliberaram fazer saber aos poderes publicos o trajecto que as mais fortes razões de conveniencia publica estão aconsejando.

De facto um dos pontos que mais importa fixar na questão da directriz do novo caminho de ferro é a sua relação com a importante povoação das Taipas, da qual não pode nem deve de forma alguma ser desviado.

E' uma estação thermal de larga nomeada, com esperanças de futuro desenvolvimento desde que um novo estabelecimento thermal venha a construir-se, como fatalmente ha de vir a succeder.

O caminho de ferro não pôde pois afastar-se da maior e mais importante povoação que encontra no seu trajecto.

Vimos que o sr. Ministro das Obras Publicas promettera intervir para que o caminho de ferro se approxime o mais possivel das Taipas.

Mas quanto será esse mais possivel?

Serão tres kilometros, como se diz, que está estabelecido no trajecto ha annos estudado e que agora se pensa pôr em execução?

Ora isso não pode ser assim.

E' preciso que a estação das Taipas, d'um ou d'outro lado, fique a uma distancia curta da povoação, que não exceda um kilometro.

D'outro modo nada lucram as Taipas, e nada lucra a companhia com o movimento, alias importante, da povoação.

Ha um outro ponto a que é indispensavel attender ainda, e é que, destinando-se o caminho de ferro principalmente a ligar as duas cidades Guimarães e Braga se não desenvolva a linha por forma tal, que valha mais a pena continuar-se a fazer a viagem d'aqui a Braga em diligencia do que em comboyo.

Se assim não succeder a povoação das Taipas e as que lhe ficam vizinhas distanciar-se-hão mais da sede do concelho, approxinando-se de Braga; e em tal caso não extraherá ninguém que parte d'essas freguezias augmentando as suas relações com a capital do districto venham, mais dia menos dia, a separar-se d'este concelho, como já em tempos se tentou.

E por fim a estação a norte da cidade e o mais proximo d'ella impõe-se não só por estas razões como por muitas outras de verdadeiro interesse publico.

A corrente d'opinião n'esta cidade está orientada pela forma exposta; e bom será portanto que se não descurem todos os meios e esforços para obter que as instancias superiores considerem como devem os justos interesses d'um dos mais ricos e importantes concelhos do paiz.

**Malas do Correio**

A associação Commercial dirigiu o telegramma que segue ao sr. ministro das obras publicas:

Ex.<sup>mo</sup> Senhor

Conde Paçô Vieira

D.<sup>mo</sup> Ministro Obras Publicas  
Lisboa.

Por interesse publico rogamos V. E. se digne mandar approvar contracto transporte malas correio em caixa desde estação caminho ferro até Central esta cidade, adjudicado em arrematação abril passado, estando a causar transtorno serviço como está sendo feito.

Presidente Associação Commercial  
*Manoel M. B. d'Oliveira.*

O sr. Conde de Paçô Vieira respondeu nos termos seguintes.

Lisboa 8-6-904.

Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Associação Commercial de Guimarães.

Sua Ex.<sup>ma</sup> o ministro encarregame dizer a V. Ex.<sup>a</sup> que auctoriçou o transporte das malas do correio como V. Ex.<sup>a</sup> lhe solicitou no seu telegramma de 3 do corrente.

*Fernando Machado*—Secretario.

**Consortorios**

O sr. Antonio Ferreira Ramos pediu em casamento para o sr. José Teixeira de Carvalho Junior, a mão da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Izabel Mendes Ribeiro, filha do importante industrial sr. Antonio José Ribeiro, devendo e enlance realizar-se brevemente n'esta cidade.

Na passada segunda-feira realisou-se na igreja parochial de S. Torcato o consorcio da sr.<sup>a</sup> D. Maria Etelvina da Silva Penafort, filha do sr. João Victorino da Silva Guimarães, com o sr. Francisco José de Souza, negociante em Braga.

Realizou-se na quinta-feira ás 7 horas da manhã na parochial igreja de Santa Eulalia de Nespereira o casamento da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Emilia Candida de Carvalho Mattos, filha do sr. Joaquim Mattos da Silva, acreditado negociante de ourivesaria com o sr. Camillo Larangeiro dos Reis bemquisto e conceituado commerciante d'esta praça.

Paranympharam, por parte da noiva, seus extremozos pais, e por parte do noivo, os sr.<sup>s</sup> Antonio Pinto d'Almeida, negociante do Porto, e Miguel Alves, empregado do commercio da mesma cidade.

Finda a cerimonia nupcial os paes da noiva offerereceram aos nubentes um lauto almoço.

Os noivos seguiram no comboio da tarde para o Bussaco onde estão passando a lua de mel.

Os nossos parabens.

**Intimação**

Por ordem da Camara Municipal d'esta cidade o chefe dos zeladores sr. Manoel Fernandes dos Santos intimou Custodio Teixeira Guimarães, proprietario, da freguezia de Santa Leocadia de Briteiro, para repor no seu antigo estado o caminho municipal que do logar dos Bairros dirige para a Igreja d'aquella freguezia, demolindo a parede que construiu para vedação da sua propriedade usurpando terreno municipal.



**NOVIDADES—O SALGADO tem hoje em exposição uma linda colleção de Cassas e Cambraias; e uma assombrosa colleção de Leques.**



Se o intimado não proceder immediatamente á demolição da obra ser-lhe-ha instaurado o competente processo de crime.

**Banco Commercial de Guimarães**

Balancete do Activo e Passivo em 31 de Março de 1904

**ACTIVO**

Caixa, dinheiro em cofre...	26:211\$206
Fundos fluctuantes...	4:880\$000
Acções proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894...	55\$000
Letras descontadas e transferencias...	140:134\$983
Letras a receber...	2:105\$750
Emprestimos e contas correntes com caução...	19:679\$614
Emprestimos com caução das proprias acções...	100\$000
Correspondentes no paiz...	30:332\$204
Devedores geraes...	3:864\$211
Letras protestadas e em liquidação...	42:867\$853
Emprestimos sobre hypothecas...	34:323\$258
Propriedades arrematadas...	22:043\$748
Efeitos depositados...	11:850\$000
Edifício do Banco...	10:000\$000
Móveis, casa forte e utensilios...	400\$000
	348:849\$797

**PASSIVO**

Capital...	146:000\$000
Fundo de reserva...	2:690\$000
Fundo para liquidações...	72:230\$392
Depositos á ordem...	10:173\$120
Depositos a prazo...	47:219\$659
Dividendos a pagar...	1:951\$950
Credores geraes...	53:856\$320
Correspondentes no paiz...	461\$023
Credores por efeitos depositados...	11:850\$000
Lucros e perdas...	2:410\$433
	348:849\$797

Guimarães, 31 de Maio de 1904.

**OS DIRECTORES,**

*Antonio Marques da Silva Lopes*  
*Joaquim Ferreira dos Santos.*

**PÓ ANTI-CRYPTOGAMICO**

Preventivo eficaz contra as diversas doenças da vinha, batataes, pomares, hortas e jardins.

E' o remedio mais barato e pratico na sua applicação, que tem apparecido para combater as diversas doenças cryptogamicas como se prova por numerosos documentos que temos em nosso poder.

Enviam-se todos os esclarecimentos a quem os pedir a

**SANTIAGO & C.<sup>a</sup>**

**Caldas da Rainha**

**Caminho de Ferro de Guimarães**

**HORARIO DOS COMBOYOS DESDE 1 DE JUNHO DE 1904**

**COMBOIOS DESCENDENTES**

N.<sup>o</sup> 2—Diario—Mixto—Parte de Guimarães ás 5 da manhã e chega á Trofa ás 6,33.

Corresponde com o comboio n.<sup>o</sup> 7 da linha do Minho, para a Povoas, Braga e Vianna e com o comboio n.<sup>o</sup> 2 para o Porto e Douro N.<sup>o</sup> 12—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,5 da manhã e chega á Trofa ás 8,40.

Corresponde ao comboio n.<sup>o</sup> 12 do Minho, que chega ao Porto ás 9,44 da manhã e ao comboio n.<sup>o</sup> 1, para Braga e Valença.

N.<sup>o</sup> 4—Diario—Parte de Guimarães ás 10,14 da manhã, chegando á Trofa ás 11,49.

Corresponde directamente para o Porto, pelo comboio tramway do Minho n.<sup>o</sup> 34, e com demora de 1,7 na Trofa, com o n.<sup>o</sup> 4 da mesma linha.

N.<sup>o</sup> 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4 da tarde e chega á Trofa ás 5,35.

Corresponde na Trofa com o comboio n.<sup>o</sup> 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, até á Regua, e Companhia Real, e com o comboio n.<sup>o</sup> 5, para Valença e ramal de Braga.

N.<sup>o</sup> 8—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,15 da tarde e chega á Trofa ás 8 e 53.

Corresponde ao comboio n.<sup>o</sup> 8 do Minho que chega ao Porto ás 10,48 da noite.

N.<sup>o</sup> 10—Mixto—Domingos e dias santificados—Parte de Guimarães ás 8,20 da noite e chega á Trofa ás 9,56.

Corresponde ao comboio n.<sup>o</sup> 10 do Minho que chega ao Porto, ás 10,59 da noite.

**COMBOIOS ASCENDENTES**

N.<sup>o</sup> 13—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5 da manhã e chega a Guimarães ás 6,38.

N.<sup>o</sup> 7—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,12 da manhã e chega a Guimarães ás 8,53.

Corresponde na Trofa com o comboio n.<sup>o</sup> 7 da linha do Minho, que sahe do Porto ás 4,54 da manhã, e com o comboio n.<sup>o</sup> 2, procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.<sup>o</sup> 9—Mixto—Domingos e dias santificados—Parte da Trofa ás 8 e 5 da manhã e chega a Guimarães ás 9,32.

Corresponde directamente na Trofa ao comboio n.<sup>o</sup> 41 do Minho que parte do Porto ás 7 da manhã.

N.<sup>o</sup> 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,23 da manhã e chega a Guimarães ás 11.

Corresponde ao comboio n.<sup>o</sup> 1 do Minho, que parte do Porto ás 7,50 da manhã.

N.<sup>o</sup> 3—Dias uteis—Parte da Trofa ás 1,13 da tarde e chega a Guimarães ás 2,52.

Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.<sup>o</sup> 3 do Minho que parte do Porto ás 11,15 da manhã.

N.<sup>o</sup> 15 Domingos e dias santificados. Parte da Trofa ás 3 da tarde e chega a Guimarães ás 4,41.

Corresponde com o comboio tramway que parte do Porto ás 2,3 da tarde.

N.<sup>o</sup> 14—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,25 da tarde e chega a Guimarães ás 6,53.

Corresponde com o comboio que parte do Porto ás 4,22 da tarde.

N.<sup>o</sup> 5—Mixto—Diario—Parte da Trofa á 7,22 da noite, e chega a Guimarães ás 8,58.

Corresponde ao comboio que parte do Porto ás 5,45 da tarde, e ao comboio n.<sup>o</sup> 6 para procedencias de Valença e Braga.

**Arrematação**

**1.<sup>a</sup> Publicação**

No dia 19 de junho corrente, por 12 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, por deliberação do conselho de familia no inventario por obito de Maria Thereza de Jesus, casada e moradora que foi na rua de São Damaso, d'esta cidade, tem de ser postas em praça, pelos preços abaixo designa dos as seguintes inscripções do assentamento da divida interna fundada de Portugal: Duas do valor nominal de 500\$000 reis, cada uma, de juro de tres por cento, com os n.<sup>os</sup> 49:884 e 52:314, que vão á praça, incluindo os juros de quatro semestres em divida, pela quantia de réis, 424\$500 e cinco do valor nominal de 1:000\$000 reis cada uma, tambem de juro de tres por cento, com os n.<sup>os</sup> 39:110, 84:816, 84:837, 26:954 e 29:553 que vão á praça, incluindo tambem os juros de quatro semestres em divida, pela quantia de réis, 2:122\$500.

Pelo presente são citados todos os credores da inventariado para deduzirem, querendo, seus direitos.

Guimarães, 6 de junho de 1904 e quatro.

Verifiquei,

*Silva Leal.*

O escrivão ajudante do 3.<sup>o</sup> officio,

*Armando da Costa Nogueira.*

**GRANDE MARCENARIA**

**DEPOSITO DE MOVEIS**

DE **NEVES & C.<sup>a</sup>** Rua de Gil Vicente **GUIMARÃES**

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobilas de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numerozo e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços, os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

**Banda regimental**

Se o tempo o permittir, a banda do regimento d'infanteria 20 executa hoje das 7 ás 9 da tarde no jardim do Tournal, o seguinte programma:

**1.<sup>a</sup> PARTE**

CAÇADOR—Ordinario  
PAGLIACE  
BALLET DE COPELLIA  
UM SALUTO A GEMONA—Valsa.

**2.<sup>a</sup> PARTE**

MUSICA CLASSICA  
GRATIDÃO—Mazurka  
MIRAMAR—Ordinario.



**ESCOLA DE FRANÇEZ**

ENSINO PELO METHODO DIRECTO

Professor—MARCEL MEUNIER

Bacharel do ensino moderno pela Universidade de Paris

AULAS PARTICULARES E GERAES

PARA

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

**PREÇOS MENSUAES**

Classes particulares no domicilio

3 vezes por semana

Para um alumno . . . 5\$000 reis  
 > dois alumnos . . . 7\$000 >  
 > tres . . . 8\$000 >

Todos os dias uteis  
 Para um alumno . . . 9\$000 reis  
 > dois alumnos . . . 12\$000 >  
 > tres . . . 14\$000 >

Classes geraes

QUATRO ALUMNOS

3 vezes por semana

Cada um . . . . . 2\$500 reis

Todos os dias

Cada um . . . . . 4\$000 reis

SEIS ALUMNOS

3 vezes por semana

Cada um . . . . . 2\$000 reis

Todos os dias

Cada um . . . . . 3\$000 reis

Lições d'ensao gratuitas  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

**CASA**

**VENDE-SE** uma morada de casas, sita na rua de S. Paio, d'esta cidade, com os n.ºs de policia 57 e 59, construida de pedra e com tres andares, rocio, poço e uma outra pequena morada de casas nas trazeiras. Tem sahida para a rua de S. Chrispim.

Tracta-se com **Silvestre Gomes Teixeira-Campo do Toural.**

**PÃO DE LÓ DE MARGARIDE**

Fabricado por—*Leonor Rosa da Silva*—de Felgueiras

Recebe encomendas

**Francisco José de Freitas**

Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella. Queijo da Serra e Flamengo etc,

Deposito da Companhia Vinicla

Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)



in DE in

**ALBANO PIRES DE SOUSA**

(Antiga Silva Caldas)

Rua da Rainha, 120 e 122

GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.

**RAMADAS**

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 55 reis o kilo.

**Tarifas camararias**

Publicamos em seguida o registo do preço porque correram no anno findo os generos e cereaes vendidos n'esta cidade e nos mercados de concelho:

Azúca endo um . . . . .	700
Azeite o litro . . . . .	220
Batatas o kilo . . . . .	30
Bogas a duzia . . . . .	120
Cabrito um . . . . .	600
Canhões o carro . . . . .	15000
Capão um . . . . .	600
Carneiro um . . . . .	25000
Castanha secca o litro . . . . .	80
Castanha verde, idem . . . . .	40
Cebolas o cabo . . . . .	40
Centeio o litro . . . . .	35
Cera amarella o kilo . . . . .	600
Cera branca, idem . . . . .	800
Cerejas o cesto . . . . .	120
Cevada o litro . . . . .	30
Coelho um . . . . .	120
Estopa o metro . . . . .	200
Estrume o carro . . . . .	15200
Favas o litro . . . . .	25
Folhão amarello, idem . . . . .	33
Idem branco, idem . . . . .	45
Idem fradinho, idem . . . . .	40
Idem rajado, idem . . . . .	25
Idem vermelho, idem . . . . .	53
Franga uma por . . . . .	400
Frango um por . . . . .	240
Gallinha uma por . . . . .	550
Lampreia uma por . . . . .	15000
Laranja o cento . . . . .	600
Leitão um por . . . . .	15500
Leulha de sobretoro o carro . . . . .	25000
Libro o metro a . . . . .	270
Idem assedado o kilo a . . . . .	500
Maçã o cento a . . . . .	220
Manteiga salgada o kilo a . . . . .	700
Idem sem sal, idem . . . . .	650
Marrã secca, idem . . . . .	320
Idem verde, idem . . . . .	240
Matto o carro . . . . .	15200
Mel o litro a . . . . .	460
Milho alvo idem . . . . .	31,5
Idem grosso amarello, idem . . . . .	28
Idem grosso branco, idem . . . . .	29
Mostarda o kilo a . . . . .	120
Nabos a duzia a . . . . .	40
Nozes o litro a . . . . .	80
Ovos a duzia a . . . . .	160
Painço o litro a . . . . .	35
Palha painça d'argolla a duzia a . . . . .	15300
Palha painça da eira, idem . . . . .	600
Idem triga o kilo a . . . . .	10
Pato um por . . . . .	400
Peras o cento a . . . . .	200
Perdis uma por . . . . .	200
Perú um por . . . . .	25540
Perua uma por . . . . .	15200
Pinto por um . . . . .	60
Trigo o litro a . . . . .	48
Vinho branco o litro . . . . .	120
Vinho tinto, o litro . . . . .	120

**JOÃO CARLOS DE CARVALHO**

ELECTRO TECHINICO

GRANDE HOTEL DO TOURAL

**GUIMARÃES**

DEVIDAMENTE AUTORIZADO  
 PELA COMPANHIA DE  
 LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES

Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbines, etc. etc.

Organamentos e projectos gratuitos

**AGUAS DE VIDAGO**

in FONTE CAMPILLO in

Garrafas de 1/2 de litro, incluindo a garrafa . . . . . 100 reis

Recebe-se a garrafa vazia por . . . . . 30 reis

VENDEM-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E NO DEPOSITO  
 DROGARIA CUNHA MENDES, RUA DA RAINHA, 33-GU MARÃES



**BURYS & CO., LIMITED**

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal officina de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES

DE  
**JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO**

17—Rua de S. Damaso—19

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

GUIMARÃES

Agente da companhia de seguros contra fogo a PORTUENSE  
 Carvão de S. Pedro da Cova, Carne secca, Raphia para atar vides.

N'ESTE bem conhecido estabelecimento vende-se boga de sabugneiro de primeira qualidade, para por cor ao vinho. Enxofre e sal. Sementes de hortaliças de todas as qualidades. Tambem alli encontrarão os seus numerosos freguezes um bom e variado sortimento dos seguintes generos que vende por preços excessivamente baratos: arroz, bacalhau, assucar, sabão (das fabricas do Porto), azeite de Tras-os-Montes, stearina, chá, caffè, e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio.

DEPOSITO



DE

POLVORA DO ESTADO